Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DAS MULHERES IDOSAS ACERCA DO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

Relatoria: Ana Luiza Crispim Araújo

Autores:
Keylla talitha fernandes Barbosa
Jiovana de Souza Santos
Maria Vitoria Vieira Dias
0
1
2

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno de amplitude mundial. A melhoria na área de saúde, a queda da natalidade e o aumento da expectativa de vida refletem no incremento do número de pessoas idosas, principalmente do sexo feminino. Por se tratar de um evento heterogêneo e individual, o envelhecimento humano resulta em diversas alterações físicas, psicológicas e sociais. Nesse contexto, destaca-se o climatério e a menopausa, como uma fase do processo de envelhecimento natural feminino. Objetivo: Compreender a percepção das mulheres idosas acerca das alterações vivenciadas a partir do climatério e menopausa. Metodologia: Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa desenvolvida em uma Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior do município de João Pessoa, Paraíba. A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2022, por meio de uma entrevista subsidiada por instrumento semiestruturado. Participaram do estudo 14 idosas atendidas no referido serviço. As entrevistas foram transcritas integralmente e analisadas a partir da Análise de Conteúdo. O presente estudo foi apresentado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos. Resultados: As idosas que participaram do estudo apresentaram idade entre 60 a 87 anos, a maioria era casadas e possuíam filhos. Em relação a morbidades, dez referiram possuir hipertensão, enquanto que onze faziam uso de medicação contínua. A partir da análise dos discursos foi evidenciado que as mulheres possuíam conhecimento restrito sobre o climatério, não compreendendo a diferença entre o referido termo e a menopausa. Quando questionadas sobre as modificações advindas com o climatério, foram mencionadas o fogachos, aumento dos distúrbios do sono, ansiedade e nervosismo, assim como a irritabilidade. Ademais, disfunções sexuais foram mencionadas, como ressecamento vagina e atrofia urogenital. Como estratégia para diminuir os sintomas, parte das idosas referiram apenas a terapia de reposição hormonal. Considerações finais: A enfermagem deve criar um espaço onde a mulher que vivencia as mudanças climatéricas possam expressar seus sentimentos sobre o momento que está vivenciando, em que se possa fornecer o suporte emocional necessário e informações sobre sinais e sintomas vivenciadas com as mudanças hormonais.